

Internacional

Supremo recebe estudantes estrangeiros pelo Programa Teixeira de Freitas

Por Mariana Borges

A 16ª edição do Programa Teixeira de Freitas teve início no STF no final de agosto e trouxe para Brasília estudantes intercambistas do Chile e da Espanha, que realizarão estágio profissional no Supremo enquanto dedicam as manhãs para aulas do curso de Direito na Universidade de Brasília.

O programa é organizado pela Assessoria de Assuntos Internacionais e promove o intercâmbio de estudantes de Direito de países do Mercosul ou convidados. A intenção é incentivar a cooperação em nível acadêmico e estimular o desenvolvimento de pesquisa e extensão na área jurídica no bloco econômico e em países associados.

Nesta edição, o Supremo recebe três estudantes: Maria Jose Leon e Matias Lama, da Universidad Alberto Hurtado, no Chile, e Paula Molina, da Universidad Carlos III de Madrid, na Espanha. Para Paula, a semelhança do Brasil com seu país é maior do que esperava. "Estou fazendo quatro matérias na UnB", comenta. "Eu pensava que perceberia mais diferenças, mas algumas coisas são bem similares."



Foto: Feillipe Sampaio

Ao longo da edição do programa, os estudantes conhecerão a estrutura do judiciário no Brasil a partir de eventos, de visitas a órgãos de Justiça e com a realização de atividades no STF. Questionados sobre o cumprimento das expectativas que tinham antes do intercâmbio, os três participantes concordam: "É muito melhor", comentam. "Pensava que não iríamos fazer tantas atividades", acrescenta Maria Jose.

Ao final do programa, os estudantes participarão do Seminário Teixeira de Freitas, onde apresentarão trabalhos em direito comparado. Neste semestre, o seminário será realizado no dia 19 de outubro, às 14h, na Sala de Treinamento II, no segundo andar do Anexo I.